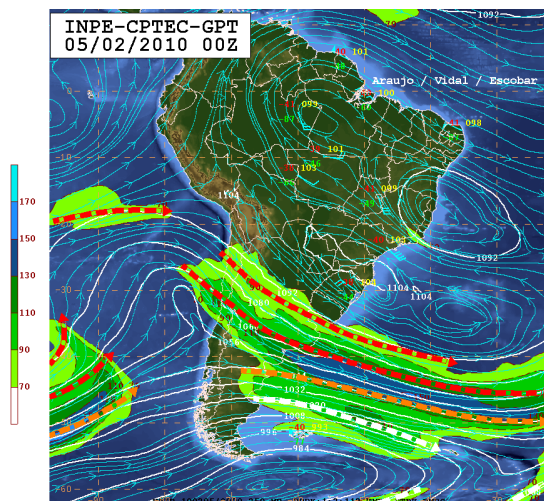




Análise Sinótica

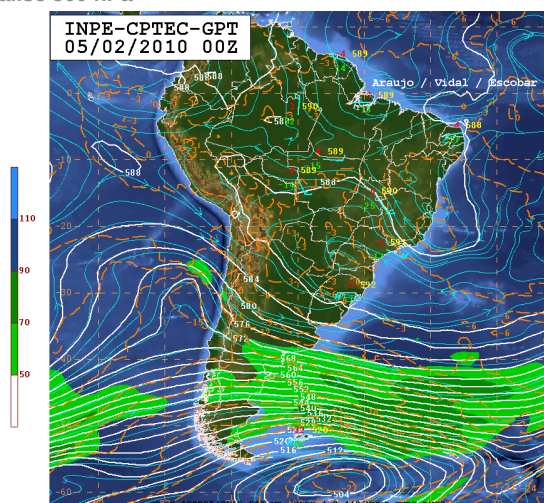
05 Februarv 2010 - 00Z

Análise 250 hPa



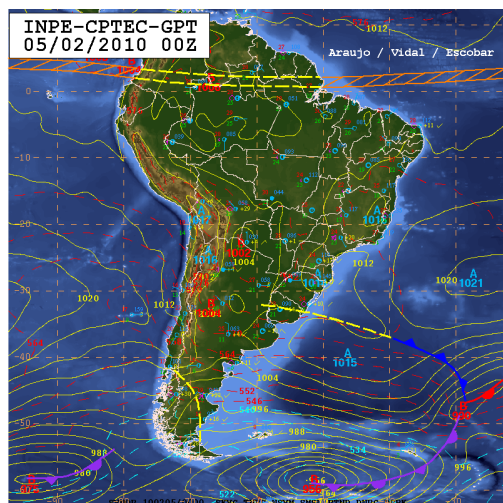
Na análise da carta sinótica de altitude da 00Z do dia 05/02, o Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) encontra-se com dois centros, um centrado em 18S/40W; e outro centrado em 4S/58W. Observa-se dois centros anticiclônicos no Atlântico, a leste da Região Sul do Brasil. Um encontra-se posicionado em 33S/36W, e o outro em 30S/48W. Estes sistemas citados, configuram um padrão tipo bloqueio, onde impede o avanço de sistemas transientes para o país, permitindo a passagem deles mais a sul. Também devido a estes sistemas (VCAN e anticiclone), entre a Bolívia e oeste da Região Norte, verifica-se um padrão difluente. Este padrão favorece a instabilidade observada nestas áreas (vide imagem de satélite). Observa-se os Jatos Subtropical (JST), Polar Norte (PN) e Polar Sul (PS) acoplados, atuando entre o Pacífico, centro-sul do continente e Atlântico. O JST encontra-se com dois ramos. Também, observa-se um cavado com eixo sobre o Pacífico, a sul de 20S, assim como o posicionamento do JST, favorecendo a instabilidade entre a faixa norte da Argentina.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de nível médio da 00Z do dia 05/02 pode-se observar o aprofundamento do padrão tipo bloqueio observado em altitude. Porém, os sistemas encontram-se com um centro. No Pacífico, observa-se o reflexo do cavado em altitude, favorecendo também, a instabilidade no noroeste da Argentina. A sul de 40S, pode-se notar um fluxo baroclínico, associados a um intenso gradiente de altura geopotencial e a ventos fortes.

Superfície



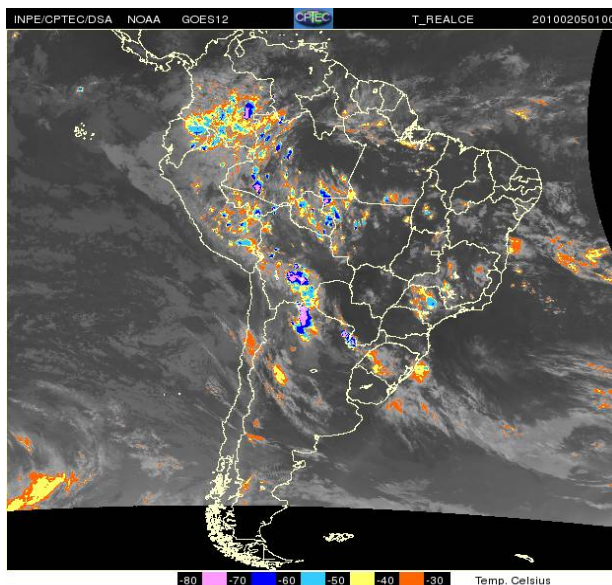
Na análise sinótica da carta de superfície da 00Z do dia 05/02, observa-se a Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) atuando sobre o centro-leste do continente, favorecendo os ventos de nordeste/leste. Em algumas localidades do centro-leste, os ventos devido a ASAS estão mais fortes, favorecendo um transporte de umidade maior. Este transporte associado ao padrão em nível médio e alto, favorecem a formação de nuvens em alguns pontos. Nota-se a Baixa do Noroeste da Argentina (BNOA), com valores de 1004 hPa, favorecendo o transporte de umidade da Amazônia para áreas entre a faixa norte da Argentina, Uruguai e fronteira com o RS. Além disso, observa-se um cavado estendendo-se do sistema frontal posicionado no Oceano Atlântico. Este cavado encontra-se no norte do Uruguai e extremo sudeste do RS, colaborando assim, com a nebulosidade observada entre essas áreas (vide imagem de satélite). A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) encontra-se oscilando entre 4 e 5N no Pacífico e entre 1 e 2N no Atlântico, reforçando a atividade convectiva no AP. O cavado equatorial prolonga-se pelo AP, noroeste do PA, norte do AM, RR, sul das Guianas e do Suriname.



Boletim Técnico | Previsão de Tempo

Satélite

05 February 2010 - 00Z



Previsão

Nesta sexta-feira, o cavado no Uruguai reforça a instabilidade no extremo sudoeste do RS, deixando o céu nublado e com pancadas de chuva. Céu nublado e com pancadas de chuva também, no oeste da Região Norte, onde atua um padrão difluente em altitude, calor e umidade. Na maior parte do país, pancadas de chuva, devido ao calor e umidade, além da orografia em áreas de serra. As chances de pancadas de chuva serão menores no oeste do Nordeste, sudoeste do MS e faixa leste do PR e de SC. No litoral e leste do Nordeste, litoral sul do Sudeste e litoral norte da Região Sul, sol entre nuvens, associados a circulação da ASAS. A partir de sábado até a segunda-feira pelo menos, a condição de tempo será a mesma. Pancadas de chuva na maior parte do país, devido ao calor e alta umidade. Com menores chances entre o norte do PR, litoral nordeste da Região Nordeste e no sábado pro ES. Sol entre nuvens no oeste do Nordeste, litoral do Sudeste e do norte da Região Sul, associados a circulação da ASAS. Os modelos de previsão do tempo indicam uma diminuição nas chuvas para SP, entretanto como há bastante umidade das chuvas anteriores, ainda existem as chances de pancadas localizadas de chuva, não descartando-se de serem fortes. Os modelos de previsão de tempo apresentam diferenças no posicionamento e intensidade do cavado invertido embebido na ASAS. Além disso, a partir de 48h até 96h o modelo GFS coloca um sistema frontal mais intenso e no continente que o modelo ETA20. A partir de 120h o modelo GFS coloca uma baixa a leste do PR, enquanto o modelo ETA20 não coloca.

Elaborado pela Meteorologista Caroline Vidal Ferreira da Guia.

Mapas de Previsão				
24 horas	48 horas	72 horas	96 horas	120 horas